



PCMG prende suspeitos que mantiveram família refém durante roubo

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), em Paraguaçu, prendeu nesta sexta-feira (17) um segundo indivíduo suspeito de envolvimento em um roubo a um supermercado da cidade, cometido no mês de fevereiro deste ano.

Na ocasião, três indivíduos armados renderam a família do proprietário do estabelecimento quando ele chegava na residência dele. Os moradores foram mantidos em poder dos autores, sob mira de armas e constante tortura psicológica. Paralelamente, uma das vítimas foi obrigada a abrir o estabelecimento, de onde foram levados dinheiro e outros itens, entre os quais uma câmera digital. Na sequência, os criminosos colocaram as vítimas no veículo da família e as conduziram até a rodovia Paraguaçu/Alfenas, local onde foram liberadas.

As investigações tiveram início imediato e, durante as diligências realizadas, foi possível identificar inicialmente o indivíduo apontado como líder do grupo, o qual foi preso em 19 de fevereiro na cidade de São Tomé das Letras, com o apoio de policiais civis de Três Corações. Com ele, foram apreendidos uma porção de maconha, comprovantes de depósito bancário, um simulacro de arma de fogo que teria sido utilizado na ação e parte do material roubado, incluindo a câmera digital e garrafas de bebida.

Conforme apurado pela PCMG, trata-se de indivíduo de alta periculosidade, ligado a associações criminosas de outros estados e anteriormente acusado de praticar crimes de tráfico de drogas e homicídio. Além disso, verificou-se que contra o suspeito recaíam dois mandados de prisão em aberto e que era considerado foragido do Sistema Prisional. Diante de tais fatos, a autoridade policial representou pela decretação da prisão preventiva do investigado, o que foi acatado pelo Poder Judiciário.

Com o avanço das investigações, os policiais civis apuraram que os criminosos tiveram acesso a informações privilegiadas relacionadas à rotina das vítimas. O responsável pelo fornecimento desses dados foi identificado e preso nesta sexta-feira, após também ter sua prisão preventiva decretada pela Justiça.

O indivíduo foi conduzido para o Sistema Prisional, onde permanece à disposição da Justiça. As investigações prosseguem, com vistas a identificar e localizar os demais envolvidos no crime.